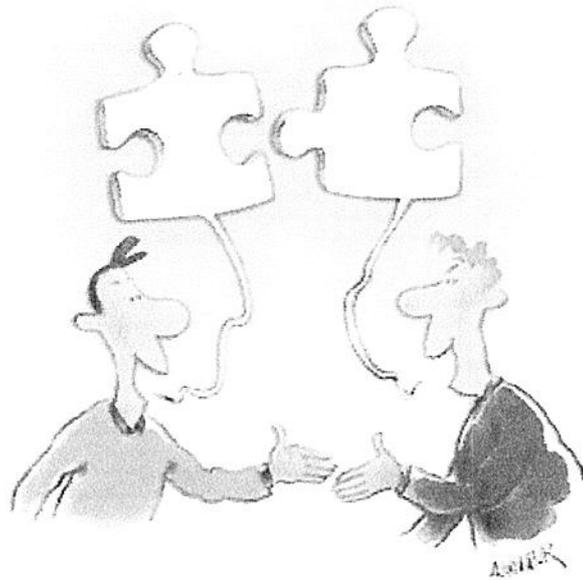




IV - Proposta Pedagógica da Escola



O diálogo, tanto na família quanto entre os pais e a escola,
é elemento essencial para a orientação de adolescentes e jovens.

(23)

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que tudo comece, desde logo pela elaboração da proposta pedagógica da escola. É o passo primeiro, o ato originário da instituição. Tudo mais deve vir depois. O que se deseja instaurar é o princípio da realidade pedagógica, que se funda na autonomia da escola (Indicação CEE-SP 13/97).

1- A Proposta Pedagógica da E.E. Profº Victor dos Santos Cunha foi elaborada à luz das Diretrizes e bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 que concebe a Educação como processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

A nova prática escolar, construtora de pensamento e não reprodutora, requer um novo olhar sobre a educação, incluindo a compreensão de sua relação com o processo social e um projeto político e um novo tipo de planejamento como instrumento de gestão de escola e que traduza o movimento de aprendizagem do coletivo da escola.

O projeto pedagógico é fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização do nosso trabalho; é concebido como instrumento teórico-metodológico que deve ser elaborado de forma participativa, com a finalidade de apontar a direção e o caminho que iremos percorrer para realizar, da melhor maneira possível, nossa função educativa.

A nossa escola e a comunidade local buscam caminharem juntas construindo uma parceria, com objetivos compartilhados que é a promoção e o desenvolvimento de todos e conscientes de que o envolvimento de todos na elaboração e implementação do projeto pedagógico implica no ensino de

qualidade que vai de encontro com os fins da Educação Nacional que é o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Os objetivos propostos serão atingidos mediante.

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- d) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Cada escola corresponde a uma realidade; com a finalidade de construir uma identidade própria e que esteja refletida no nosso

Projeto político pedagógico, a escola e a comunidade buscam detectar as reais necessidades e potencialidades do bairro.

(a.1.2.3.4) Nas discussões detectou –se que há problemas no desenvolvimento do currículo pois metade dos alunos apresentam dificuldades na compreensão dos conteúdos propostos ,tendo em vista que muitos vem para 5ª série/6º ano com problemas graves de alfabetização o que dificulta trabalhar na íntegra o caderno dos alunos.Há sempre de fazer adaptações para que a maioria caminhe.Alguns professores trabalham o currículo de forma obrigatória, alguns resistem em utilizar os cadernos dos alunos, mas utilizam outros meios para que o currículo seja cumprido.As avaliações são formativas e informativas:provas,atividades em grupo, verificação por meio de testes escritos e orais, seminários,cadernos de atividades.Há a preocupação da retomada do conteúdo e quanto este conteúdo /currículo está relacionado com o cotidiano do aluno.Há a preocupação em utilizar estratégias diferenciadas para os alunos que estão em ritmo de aprendizagem diferente dos demais.O currículo é organizado por bimestre e por disciplina apresentando situações de aprendizagem de modo a orientar o trabalho docente no ensino dos conteúdos específicos

(25)

sendo as habilidades e competências organizadas por ciclos tendo orientação para gestão, avaliação e recuperação promovendo métodos, estratégias, trabalhos nas aulas atividades extraclasse e estudo interdisciplinar. A aprendizagem é avaliada por meio da investigação e sistematização do conhecimento, buscando a autonomia e a socialização.

2- Analisando o contexto do sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar, (a) verifica-se o baixo IDH da região onde a escola está inserida

(b) As potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida são:

(b.1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno: centro de saúde, hospitais, centro de atendimento a pessoas com necessidades,

(b.2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno: igrejas e ONGS.

(b.c) Parcerias estabelecidas: CONSEG, conselho tutelar, Igrejas próximas.

(b.d) Parcerias potenciais: Universidade, escolas de Idiomas e informática e a própria comunidade. (c) Os pais têm alta expectativa em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa valoriza a importância que a comunidade deposita na escola para o futuro dos filhos.

(c.1) A Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos pais/responsáveis como bagagem cultural são bastantes saudosistas, da escola tradicional. Os pais apenas comparecem na escola quando convocados para reuniões bimestrais, ou casos de indisciplina. A maioria destes pais demonstram acreditar que a educação escolar trará algum benefício para seu filho.

(d.1,2,3,4,5) A Expectativa de futuro dos alunos da educação básica: Os alunos desejam trabalhar, sonham em ser jogador de futebol, influenciados pela mídia, mas em sua maioria sonham com o futuro bom e prospero para si mesmos.

(e) As Expectativas dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos são antagônicas, diversas, saudosistas. (e.1) Os posicionamentos dos professores em relação a seu papel nessa construção são importantes na reflexão de uma prática docente humanista e humanizadora

(e.2) Os principais desafios da prática dos professores: lidar com grande número de alunos em sala, a violência, dificuldade de adaptação à sociedade líquida.



(f.1)A Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadãos é a de formar cidadãos que possam cuidar melhor das pessoas.

(g)Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: que eles sejam não apenas inseridos, mas que seu direito à educação seja cumprido por meio de ações coletivas, adequação dos espaços, profissionais que possam auxiliar com propriedade de conhecimento.

(h) síntese qualitativa das expectativas dos atores escolares em relação ao papel da escola na construção da cidadania: AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA

VISÃO ESTRATEGICA

NOSSOS VALORES

- ÉTICA - Trabalhamos com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito em todas as nossas ações.
- EXCELÊNCIA – Buscamos incessantemente a qualidade em tudo o que fazemos em nossa escola.
- TRANSPARÊNCIA – Orgulhamo-nos de ter uma comunicação aberta e honesta.
- PARTICIPAÇÃO – Trabalhamos em equipe, com forte senso de comprometimento e solidariedade.

VISÃO DE FUTURO

Uma escola que prima pela qualidade do ensino que ministra, pela maneira como se atende os alunos e pela competência profissional de nossa equipe visando uma educação humanizadora.

MISSÃO

Nossa escola tem por missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos capazes de agir na transformação da sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o índice geral de aprovação dos alunos.
- Diminuir o número de alunos faltosos
- Elevar o padrão de desempenho da escola.
- Promover a qualificação dos professores e funcionários.
- Fortalecer a gestão participativa.

FRAGILIDADES

- Escassez de funcionários acarretando uma sobrecarga à todos e esta situação reflete muitas vezes na qualidade de execução do nosso trabalho no cotidiano escolar.
- Utilização de abordagens pedagógicas tradicionais por alguns professores pela dificuldade que apresentam na transposição das teorias atuais com a sua prática docente.

A) ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO À ESCOLA

OPORTUNIDADES

- Cursos de formação profissional instruídos pelo Sistema Educacional de Educação.
- Autonomia e flexibilidade de acordo com cada realidade e situação.
- Participar do processo de tomada de decisões compartilhadas.
- Firmar parcerias com outros segmentos que trazem contribuições significativas cujo objetivos são convergentes.
- A escola está localizada perto do terminal de cargas(emprego)

AMEAÇAS

- Tempo pedagógico restrito para o desenvolvimento dos projetos desenvolvidos pela escola e principalmente os projetos implantados pelos órgãos governamentais.
- A destinação do recurso financeiro, em alguns casos, é incompatível com as necessidades da escola.
- Localização perto do terminal de carga acarretando violência(muitos furtos, roubos, prostituição)



NORMAS DE CONVIVÊNCIA

- 1) Uniforme é de extrema importância para a identificação do aluno mesmo que não seja obrigatório.
- 2) Alteração de endereço e telefone: manter sempre atualizado os dados do aluno no prontuário, principalmente para casos de emergência.
- 3) É proibido manter aparelhos eletrônicos ligados durante as aulas (celulares, bips, walkman, discman, etc.) e trazer para o recinto escolar materiais estranhos às atividades escolares; a escola não se responsabiliza por esses materiais em casos de perda ou furto.
- 4) Comunicar à Secretaria os afastamentos por qualquer motivo: viagem, doença (atestado médico).
- 5) Respeitar os horários de entrada e saída .

- 6) A avaliação: o sistema de avaliação adotado é a escala numérica de 0 a 10.
Será considerado como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a nota igual ou superior a 5.
- 7) Participar de todas as atividades escolares que concorram para o aproveitamento e desenvolvimento pessoal do aluno.
- 8) Respeitar as normas disciplinares, relacionar-se com respeito e cortesia com colegas, colaboradores e funcionários da escola.

SANÇÕES DISCIPLINARES

O aluno que infringir as normas disciplinares da unidade escolar ou praticar ato de indisciplina será submetido à apreciação do Conselho de Escola, que em reunião específica deverá deliberar sobre as sanções a que o mesmo estaria sujeito, dentre as elencadas no Regimento Escolar depois de assegurada ampla defesa e o contraditório.

3- Concepção de ensino e aprendizagem: processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

a) Concepção de ensino e aprendizagem da escola Os métodos de avaliação, sem dúvida são elementos relevantes no conjunto das práticas pedagógicas realizadas no processo de ensino e aprendizagem. Porém avaliar, neste sentido, não se resume apenas ao ato formal e estatístico; não é

simplesmente atribuir nota que indicarão uma decisão de avanço ou retenção nesta ou naquela disciplina. É necessário que haja, por parte dos envolvidos no processo avaliativo, a compreensão de que a concepção de conhecimento determina o direcionamento da prática pedagógica. Questionar o objetivo da avaliação, isto é, qual é o sentido desse ato, leva à resposta de qual é o sentido atribuído ao conhecimento. No processo pedagógico pode-se dizer que a figura do professor detém um dos papéis mais relevantes, o de avaliador que, de acordo com suas experiências, seus conhecimentos, crenças e valores – coerentes com um método e determinadas por suas objetividades - dá sentido à avaliação na escola.

a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagens consideradas “básicas” e “abaixo do básico” no IDESP: 1- Atividade diagnóstica para saber os rumos que irá tomar para prosseguir com seu trabalho, fato que não isenta levar em conta o conhecimento prévio dos alunos para elaborar seu planejamento. Adequar as metodologias para que o aluno desenvolva suas habilidades e competências. 2- Reuniões para análise dos resultados. 3- adequação do currículo às necessidades dos alunos da matriz curricular. 4- Mais educação: oficinas de letramento, teatro e ténis de mesa.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa: 1- Recuperação contínua, paralela e atendimento individualizado. 2- Projetos de leitura de livros.

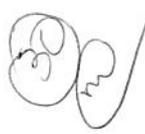
a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem: Estudos, pesquisa, avaliações objetivas para treinar o aluno de acordo com a matriz de questões do Saresp. As “notas” utilizadas pelos indicadores externos de avaliação são usadas para saberem qual competência precisa ser mais trabalhada.

a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em): Adequação de espaço físico, Atendimento dos alunos em sala itinerante, palestras sobre deficiências, conscientização de todos sobre a necessidade da inclusão, parceria com o CAPES.

b) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores escolares (item 2 mais 3-a): A maioria dos professores aplicam a concepção sócio-interacionista, pautada pelo estudo do entorno da escola.

c) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

c.1) Competências do Diretor de escola: Elaboração do plano gestão, conforme legislação em vigor.



Prever recursos físicos, materiais, humanos e financeiros da Unidade Escolar a curto, médio e longo prazo.

Presidir reuniões de Conselho de Escola.

Coordenar as atividades da APM.

Supervisionar a merenda escolar, manter o estoque em ordem.

c.2) Competências do vice-diretor de escola: Supervisionar a merenda escolar, manter o estoque em ordem. Colaborar na elaboração do plano gestão, conforme legislação em vigor e recursos físicos, materiais, humanos e financeiros da Unidade Escolar a curto, médio e longo prazo.

c.3) Competências dos professores coordenadores:

c.4) Competências das Instituições escolares: Proporcionar a participação da família na escola e da escola na comunidade.

Verificar os balancetes semestrais e balanços anuais apresentados pela Diretoria emitindo parecer por escrito.

Assessorar a Diretoria na elaboração do Plano Anual de Trabalho na parte referente à aplicação de recursos.

c.5) Competências dos Colegiados escolares: Efetuar uma avaliação contínua do aluno e da turma em seus aspectos quantitativos e qualitativos; Orientar o professor na avaliação permanente de cada aluno; Debater o aproveitamento global e individualizado da turma; Estabelecer o tipo de assistência especial para o aluno; Fixar, por disciplina, a metodologia a ser utilizada nas classes de apoio; Aperfeiçoar o trabalho do professor com o aluno por meio de subsídios fornecidos equipe pedagógica; Despertar no professor a consciência da auto-avaliação contínua de seu próprio trabalho.

d) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo: reunião quinzenal para levantamento das necessidades e prioridades.

e) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola:

e.1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação : sócio interacionista

e. 2) Concepção de cidadão que se quer formar: cidadão crítico conhecedores de seus direitos e deveres.

e. 3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP):

e. 4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino e aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino e aprendizagem): transformadora (a escola não muda a sociedade, mas a sociedade não muda sem a escola)

e. 5) POTENCIALIDADES

- União existente entre a equipe escolar.
- BOA conceituação da Escola junto à comunidade escolar e local.
- Envolvimento do grupo na realização de Trabalho Coletivo.
- Comprometimento de todos com a qualidade de ensino.



- Presença constante de atitudes de respeito, cooperação e de solidariedade.
- Busca constante no aprimoramento profissional.
- Realização de reuniões pedagógicas freqüentes para análise dos Projetos e avaliação do trabalho desenvolvido.
- A equipe gestora mantém o ensino e a aprendizagem como centro do dialogo e atenção de toda a equipe escolar.

e. 6) Desafios:

- União existente entre a equipe escolar.
- BOA conceituação da Escola junto à comunidade escolar e local.
- Envolvimento do grupo na realização de Trabalho Coletivo.
- Comprometimento de todos com a qualidade de ensino.
- Presença constante de atitudes de respeito, cooperação e de solidariedade.
- Busca constante no aprimoramento profissional.
- Realização de reuniões pedagógicas freqüentes para análise dos Projetos e avaliação do trabalho desenvolvido.
- A equipe gestora mantém o ensino e a aprendizagem como centro do dialogo e atenção de toda a equipe escolar.